

TEORIA DA AUTODERMINAÇÃO: UMA ANÁLISE DO ESTILO MOTIVACIONAL DOS PRATICANTES DO GRUPO DE GINÁSTICA GERAL DO DEF/UEM

Camila Rinaldi Bisconsini (DEF – UEM), Karen Batista Montanholi (DEF – UEM), Martina Ardegue de Araújo (DEF – UEM), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (Coordenador do projeto). e-mail: parrarinaldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Educação Física - Maringá – PR.

Área temática: Educação.

Palavras-chave: motivação, ginástica geral, teoria da autodeterminação.

O estudo de caráter descritivo objetivou analisar o estilo motivacional dos participantes do projeto de extensão intitulado Grupo de Ginástica Geral (GG) do Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Na coleta de dados utilizamos o questionário “Escala de Motivação para o Esporte” (PELLETIER, & COL, 1995; adaptação SERPA, ALVES & BARREIROS, 2004). A análise dos resultados se deu a partir da teoria da autodeterminação (DECI & RYAN, 1985) que concebe que o comportamento humano é regulado por três necessidades psicológicas inatas (autonomia, competência e relacionamento), podendo ser intrinsecamente e extrinsecamente motivado ou desmotivado. A amostra constituiu-se por 35 participantes do Grupo de GG do DEF/UEM (acadêmicos do DEF/UEM e professores de educação física da comunidade externa). Concluiu-se que a motivação intrínseca foi a que apresentou maior média (55,51); seguida pelas motivações extrínseca identificada (13,88); extrínseca introjetada (11,2); amotivação (11); e, por fim, motivação extrínseca externa (6,97). Tendo em vista que na motivação intrínseca a participação se dá pelo prazer, satisfação e divertimento, concluímos que os resultados vão ao encontro da proposta de trabalho desenvolvida no projeto de extensão em questão, já que, de acordo com Ayoub (1998), prazer, divertimento, ludicidade, liberdade de expressão, entre outros, são pilares que sustentam a GG, corroborando assim, com os preceitos da motivação intrínseca. Constatamos ainda, que os praticantes de GG possuem comportamento autodeterminado e que não visam recompensas externas, como prêmios e títulos, características que se fazem presentes em comportamentos motivados extrinsecamente.